



Esquadros caídos na esquina
EGÍDIO ROCCI

Esquadros caídos na esquina

EGÍDIO ROCCI

de 28 de setembro a 23 de novembro de 2019

A exposição do artista, Egídio Rocci, **Esquadros Caídos na Esquina**, propõe uma retrospectiva da carreira do artista. Nesta mostra são apresentados alguns trabalhos da série Caixas de 1998, nesse conjunto de trabalhos, o artista utiliza textos manuscritos, objetos do cotidiano e colagens, montados em caixas de madeira. Essas obras podem nos apontar o momento da carreira do artista que encontrou sua linguagem escultórica, passando a expandir cada vez mais a construção de instalações grandiosas, elaboradas e complexas utilizando móveis, prateleiras, estantes ou até mesmo pedaços de madeira, garimpados em depósitos de móveis usados, ou até mesmo encontrados na rua, os quais perdem sua função utilitária sendo transformados em obras de arte.

Na série Livros, produzida no final de sua vida (entre 2012 e 2015) o artista constrói pequenas esculturas que incorporam o formato de livros, concebidas partir de pedaços de móveis, trenas, lápis e pedaços de madeira. Assim como os livros impressos, essas esculturas são carregadas de histórias, narrativas e memórias.

Estão expostos também algumas esculturas cinéticas, nas quais brinca com a poética que o equilíbrio e movimento das obras pode gerar.

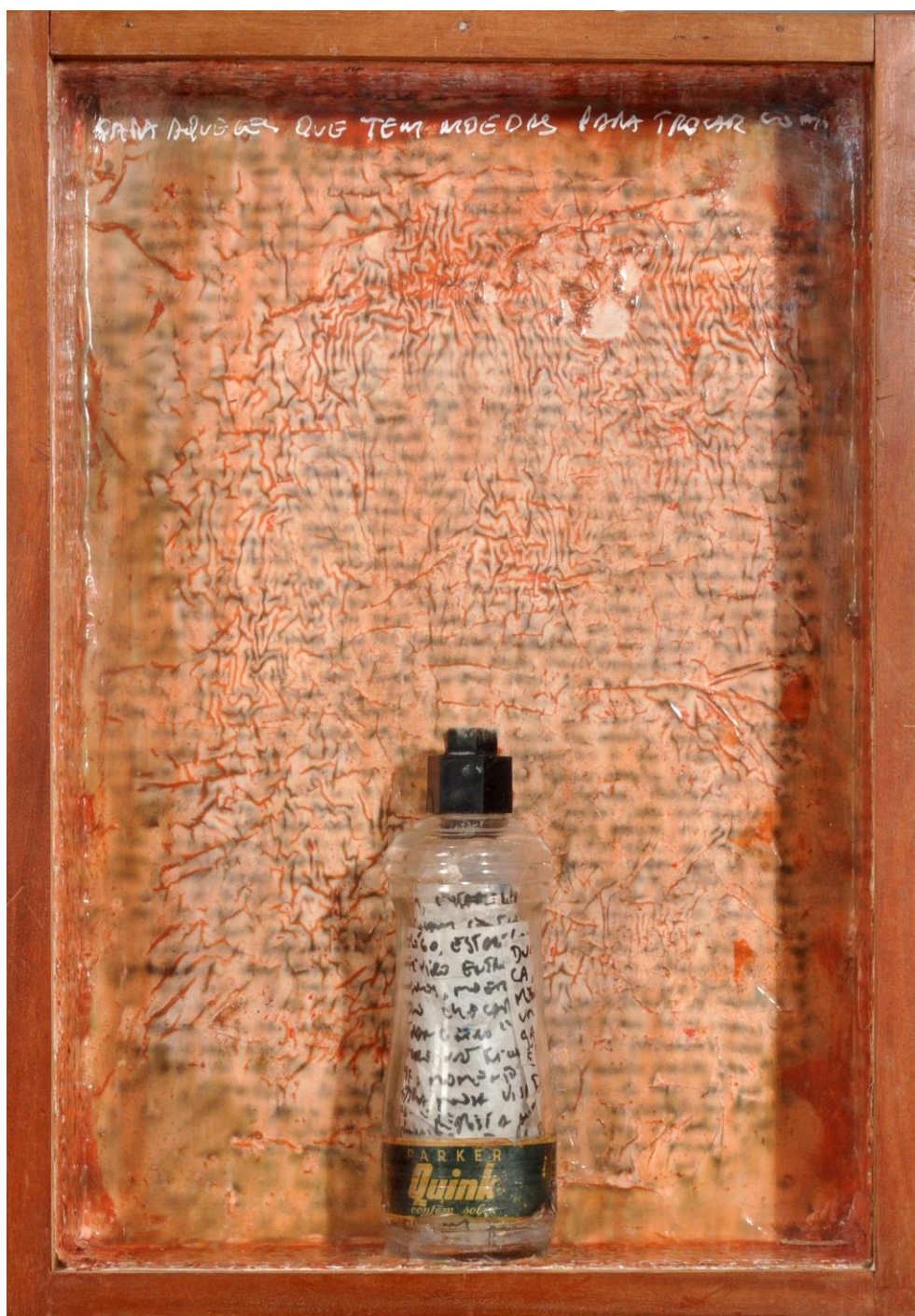
Egído Rocci nasceu em Caçapava em 25/10/1960 faleceu em São José dos Campos em 17/11/2015. Sem formação acadêmica em Artes Visuais, sua formação se deu através de cursos específicos, tais como desenho, fotografia, escultura, por exemplo. Além dos cursos livres, Egídio se dedicou a estudar Filosofia da Arte e participar de grupos de estudos para discussões aprofundadas do tema.

Participou de várias exposições individuais e coletivas em espaços institucionais e galerias de artes, dentre eles SESI, SESC, Paço das Artes (temporada de projetos 2007/2008), Fundação Bradesco de Florianópolis, Centro Cultural De São Paulo, Galeria de Artes Berenici Arvani. Egídio tem trabalhos em algumas coleções públicas, dentre elas Pinacoteca do Estado de São Paulo, Centro Cultural de São Paulo, MAM Bahia, MAC Goiás.

Paulo Henrique Rosa – Set/2019



Caixas, 1998
50,5 x 37 x 11,2 cm



Caixas, 1998

50,2 x 37 x 11,2 cm



Caixas, 1998

50,3 x 37 x 11,2 cm



Caixas, 1998

56,5 x 36 x 15,3 cm

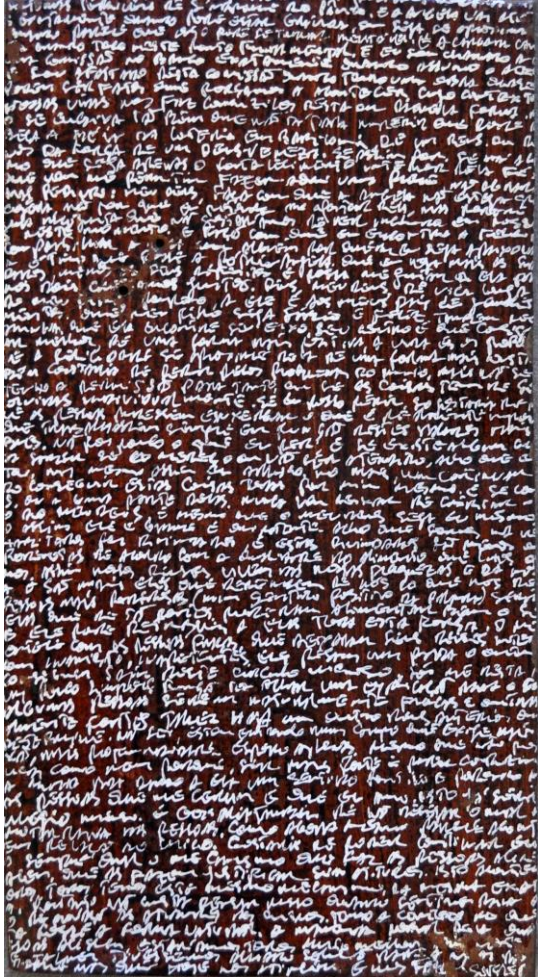


Caixa, 1998
50,8 x 37 x 11,2 cm

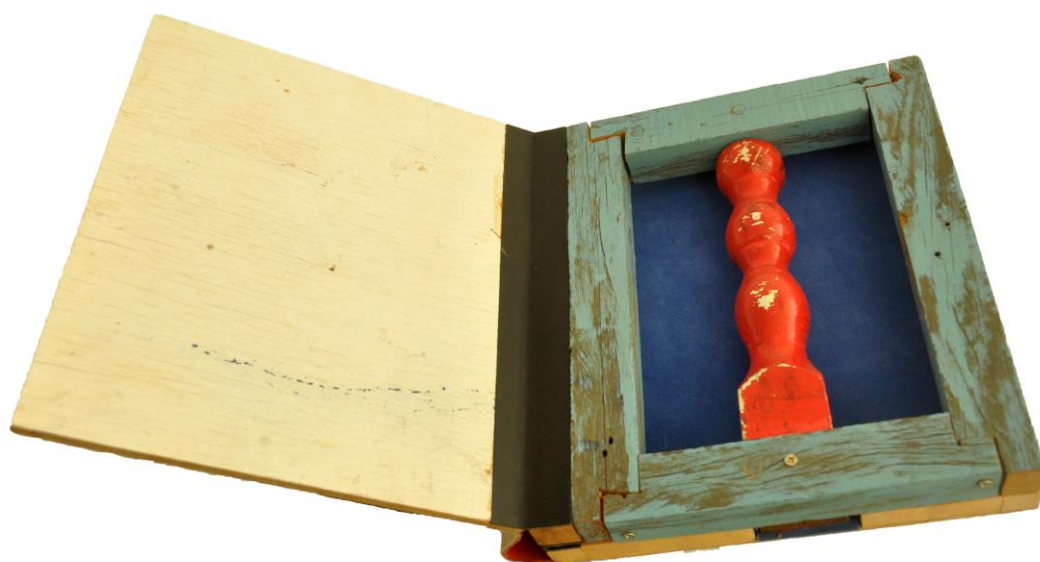
Esquadros caídos na esquina

Um banco que mais que um banco em outro banco,
Banco de sentar, de depositar ou somente o verbo...
Uma reta medida pelo esquadro vira uma esquina,
Uma quina de objeto, um canto, a arte que se acha,
No esquadro usado para criar, quinas, cantos arte...
Desenhistas criando projetos, carpinteiros os móveis,
O artista que se perde nos esquadros cria esquinas,
Tudo se encaixa, converge, se encontra e até parte...
Uma perna de móvel sem varizes se eterniza, sempre,
Os segredos perdidos estão em gavetas nas esquinas...
Tudo é poesia, mesmo o toque agressivo do martelo,
A porca é mais que um parafuso ou um mamífero,
A porca une as esquinas retas pelos esquadros tortos...
Sentimentos e emoções perdidas num objeto imóvel,
A mobilidade está na alma e no coração de quem vê,
Se acha nas gavetas e nos encaixes das esquinas...
Num despertar do guardado há muito tempo pelo tempo
Abrir a gaveta na esquina da arte e apenas degustar...

André Zanarella



Objeto
escrita em metal
47,2 x 26,7 cm



Série: Livros, 2012-2015

29,5 x 26,5 x 6,8 cm



Série: Livros, 2012-2015

29,3 x 22 x 8,3 cm



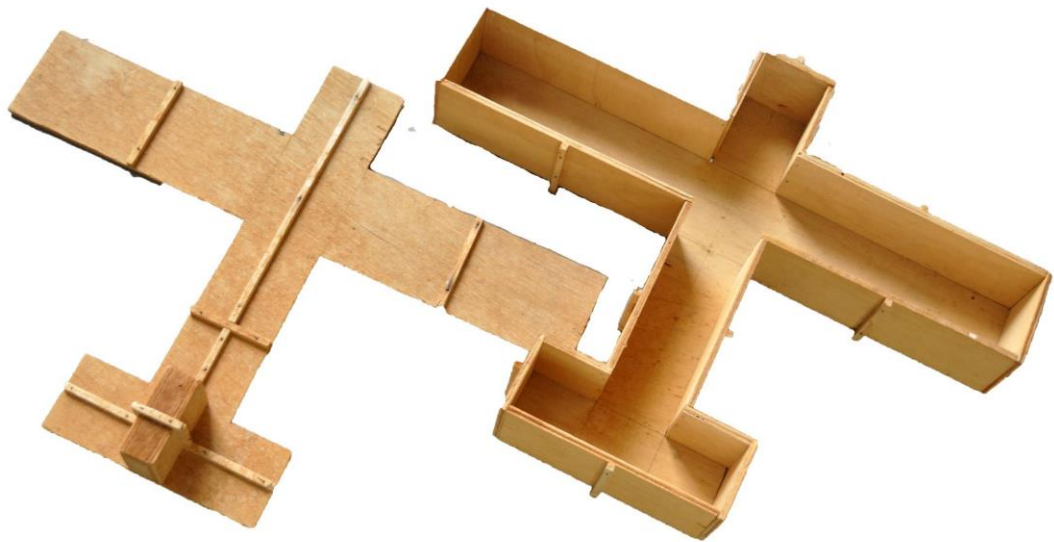
Série: Livros, 2012-2015

17,5 x 21,2 x 4,8 cm

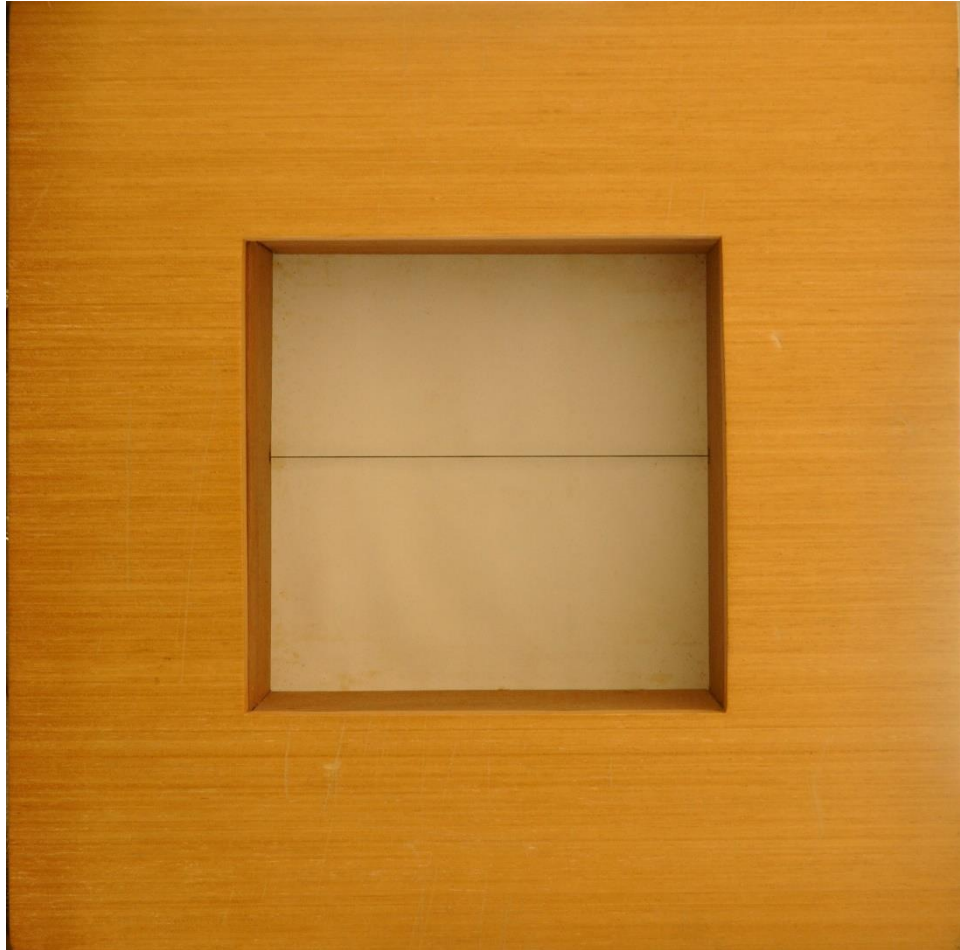


Série: Livros, 2012-2015

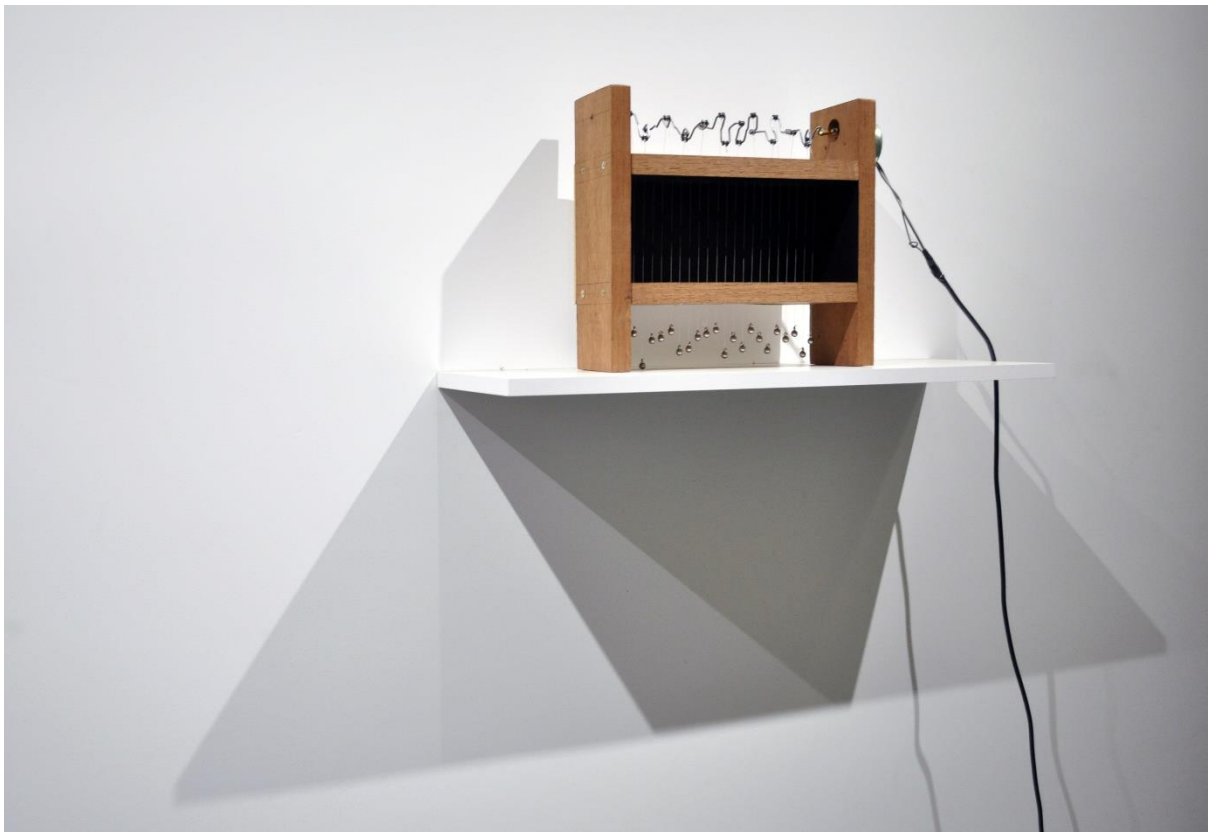
25 x 20 x 5 cm



Avião
Escultura em madeira
41 x 55 x 9,5 cm



Escultura, 2002
Escultura Cinética
36 x 36 x 12,7 cm





Realização

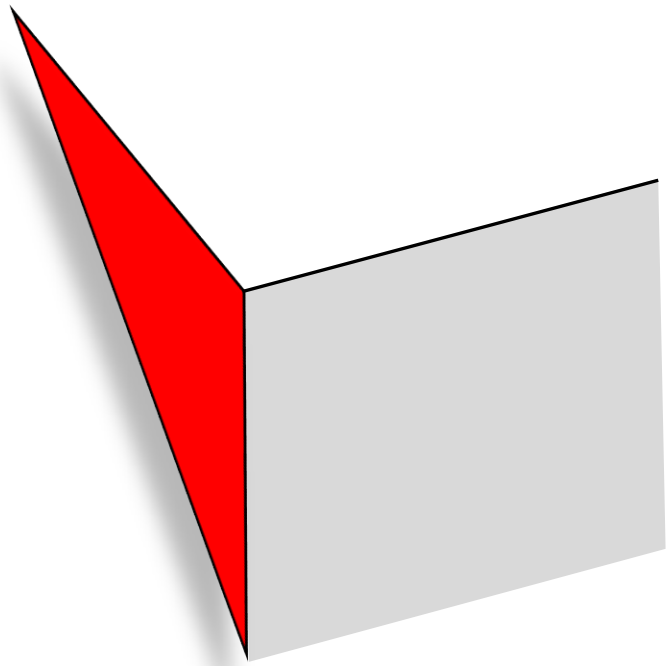
Galeria Poente

Fotos: phrosa

Diagramação: Erik Mour

Avenida Anchieta, 1564
Jardim Esplanada, São José dos Campos – SP





GALERIA
POENTE